



Conselho Geral da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
ATA N.º 10/2019

Ao décimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas dezoito horas, reuniu-se o Conselho Geral da ESHTE na Sala 1.03 (ESHTE), presidido pelo seu Presidente, Dr. Mário Assis Ferreira, e na sequência da convocatória efetuada nos termos regulamentares, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Tomada de posse dos três vogais representantes dos discentes e do membro cooptado;
2. Apreciação da ata da reunião anterior;
3. Análise do relatório anual de atividades, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g) do n.º 2 do art.º 21.º dos Estatutos da ESHTE;
4. Ponto de situação sobre o plano de reordenamento do Campus do Estoril e análise da proposta de protocolo tripartido entre a ESHTE, o Turismo de Portugal e a Câmara Municipal de Cascais;
5. Avaliação de Desempenho dos titulares dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da ESHTE e dos restantes membros do Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente [art.º 11.º, n.ºs 5 e 6 do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da ESHTE (aprovado pelo Despacho n.º 127/PRES/ESHTE/2010, de 23 de setembro de 2010)];
6. Aprovação das propinas a praticar no Mestrado em Gestão em Hotelaria de Saúde & Bem-Estar e na Formação Avançada em Turismo e Transportes;
7. Informações e outros assuntos.

Estiveram presentes, o Presidente do Conselho Geral da ESHTE, Dr. Mário Assis Ferreira, os membros representantes dos Docentes, Rita Peres, António Fernandes, Augusto Correia, Carlos Torres, Miguel Brito (em substituição do membro Helena Moreira), Isilda Leitão, José Sancho Silva, João Villa de Brito (em substituição do membro Luís Boavida-Portugal), Raquel Moreira, João

Pronto (em substituição do membro, Nuno Gustavo), o membro cooptado, Joana Soeiro, e os representantes dos alunos, Carolina Silva, Lúcia Duarte e Carlos Mendes.....

Comunicaram e justificaram as suas ausências, os representantes dos membros dos professores, Luís Boavida-Portugal, Nuno Gustavo, Helena Moreira e a representante do pessoal não docente, Conceição Machado e o membro cooptado Bernardo Corrêa de Barros.....

Tendo verificado a existência de quórum deliberativo, o Presidente do Conselho Geral da ESHTe declarou aberta a reunião, dando início à ordem de trabalhos, com referência ao **Ponto Um** - Tomada de posse dos três vogais representantes dos discentes, Carolina Silva, Lúcia Duarte e Carlos Mendes e do membro cooptado João Pinto.....

Para o efeito, foram lidos e assinados os termos de posse, anexos à presente ATA.

Passando ao **Ponto Dois** da ordem de trabalhos - Apreciação da ata da reunião anterior - a conselheira Isilda Leitão sugeriu uma correção à declaração para a ata, entregue e lida na anterior reunião do Conselho Geral que teve lugar no dia 13 de dezembro de 2018. Os restantes membros do Conselho Geral aceitaram a correção proposta, a qual foi lida e entregue para constar na Ata nº09/2018. De seguida, a conselheira Raquel Moreira, sugeriu uma nova redação, referente às propostas de alternativas à apresentação antecipada do OE da ESHTe. Assim onde constava (..) “De seguida, foram discutidas várias alternativas para a apresentação antecipada ao Conselho Geral do OE da ESHTe para 2020” (...), sugeriu a seguinte redação alternativa - “De seguida, foram discutidas várias alternativas para a apresentação atempada do OE da ESHTe para 2020, de forma a que o Conselho Geral se possa pronunciar sobre a mesma em tempo útil...”, a qual foi aceite por todos os membros presentes.....

A Ata nº 09/2018, foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Antes de passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Vice-Presidente da ESHTe, o qual justificou a ausência do Presidente da ESHTe e explicou o motivo pelo qual o ponto

referente à “Análise e aprovação das contas anuais (exercício de 2018)” foi retirado da ordem de trabalhos, tendo referido que este facto deriva de problemas informáticos associados à aplicação do novo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), pelo que sugeriu que este ponto passasse para uma nova reunião, a realizar entre os dias 22 a 24 de maio. Informou igualmente que se trata de um problema comum à maioria das instituições de ensino superior e que já existe uma autorização expressa pelo Tribunal de Contas para apresentação das contas até final do mês de maio de 2019.

Passando ao **Ponto Três** da ordem de trabalhos, iniciou-se a apresentação e análise do relatório anual de atividades, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g) do n.º 2 do art.º 21.º dos Estatutos da ESHTe, pelo que o Presidente do Conselho Geral passou a palavra ao Vice-Presidente da ESHTe, o qual apresentou detalhadamente o conteúdo do referido documento, o qual foi enviado previamente a todos os conselheiros.

Finda a apresentação o Presidente do Conselho Geral, concedeu de seguida a palavra à conselheira Raquel Moreira, que questionou se o relatório anual de atividades, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g) do n.º 2 do art.º 21.º dos Estatutos da ESHTe, era para apreciar ou para aprovar, o qual o Vice-Presidente respondeu que o relatório era para aprovação. De seguida foi dada a palavra à conselheira Isilda Leitão, solicitando que lhe fosse explicado como está a ser conduzido o processo de reestruturação dos cursos. Passou-se a palavra de seguida, ao Vice-Presidente da ESHTe que informou que está em curso o processo de reestruturação da formação da ESHTe, a qual contempla uma consulta interna aos docentes e aos alunos, e também ao mercado, para a recolha de todos os contributos. Relativamente à auscultação ao mercado, o Vice-Presidente referiu que a mesma tem como objetivo recolher contributos dos agentes do sector e associações, de forma a pronunciarem-se sobre as necessidades em termos de oferta formativa, reforçando que não serão os mesmo que posteriormente irão decidir sobre a mesma, mas sim os órgãos da ESHTe. A conselheira Isilda Leitão, perguntou se a informação que está a ser recolhida, irá ao Conselho Técnico-Científico, às Áreas Científicas, para que



tenham conhecimento do decorrer do processo, ao qual o Vice-Presidente, referiu que sim, que era claro que todo este processo seria conduzido e enquadrado através dos órgãos competentes.

De seguida o conselheiro João Pronto, no seguimento da explicação apresentada pelo Vice-Presidente, acrescentou que, enquanto Coordenador da Área Científica de Técnicas e Tecnologias de Aplicação (TTA), a informação recolhida junto do sector, depois de ser tratada, será do conhecimento de todas as Áreas Científicas da ESHTe e de todos os Diretores de Curso.

De seguida pediu a palavra a conselheira Raquel Moreira, que agradeceu a apresentação, mas que não se revê no relatório apresentados, nas áreas referentes á futuras instalações da ESHTe e na investigação. Acrescentou ainda, que não entende se os resultados apresentados tiveram por base uma avaliação quantitativa ou qualitativa. Terminado este ponto, o Presidente do Conselho colocou à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com uma abstenção da conselheira Isilda leitão e um voto contra da conselheira Raquel Moreira, a qual entregou, depois de lida, a seguinte declaração para a ata: *Voto contra o Relatório anual de Actividades da ESHTe para o Ano de 2018, uma vez que as condições físicas, pedagógicas, de investigação e desenvolvimento da ESHTe se têm vindo a degradar progressivamente, não atingindo, nalguns casos, e na minha opinião, os mínimos desejáveis para uma instituição de Ensino Superior. Os quadros com as acções a desenvolver em 2018, inclui em várias actividades como implementadas que não estão implementadas e outras das quais o Conselho Geral deveria ter conhecimento mais específico e não tem. Questão de fundo, os indicadores de realização das actividades só nas reuniões e indicadores quantitativos.*

No **Ponto Quatro** da ordem de trabalhos: Ponto de situação sobre o plano de reordenamento do Campus do Estoril e análise da proposta de protocolo tripartido entre a ESHTe, o Turismo de Portugal e a Câmara Municipal de Cascais; o Presidente do Conselho Geral passou a palavra ao Vice-Presidente da ESHTe, que apresentou em que fase estava o processo, referindo o processo referente ao Pedido de Informação Prévia (PIP) entregue na Câmara Municipal de Cascais (CMC); apresentou e descreveu o mapa do Campus Escolar previsto;

e ainda a articulação entre a ESHTe, a Tutela, a Secretaria de Estado do Turismo, o Turismo de Portugal (TP) e a Câmara Municipal de Cascais (CMC). Apresentou igualmente a intenção da existência de um Centro de Excelência em Turismo, no qual se pretende ter a presença de várias entidades nacionais e internacionais e que deverá integrar o processo das futuras instalações do Campus Escolar. Terminada a apresentação e a explicação do ponto de situação referente às futuras instalações da ESHTe, a conselheira Joana Soeiro solicitou a palavra, referindo que está muito satisfeita com a integração que a ESHTe tem vindo a fazer com as empresas do sector e também a abertura que tem tido em termos da sua internacionalização, pois entende que todo este processo é muito importante para os alunos da ESHTe, pois permite que tenham uma maior experiência, pelo que reforça que são dois vetores muito importantes para a dinamização do sector. Terminada a intervenção da conselheira Joana Soeiro, foi dada a palavra à conselheira Raquel Moreira, que solicitou mais explicações relativamente ao protocolo entre a ESHTe, o TP e a CMC, e ainda, como é que o Centro de Excelência ia funcionar, se com Professores-Coordenadores ou se com os Professores Adjuntos. De seguida, foi dada a palavra ao Vice-Presidente da ESHTe, que apresentou as condições sobre as quais irá ser estabelecido o referido protocolo, reforçando o empenho da ESHTe em gerar todas as condições possíveis e legais para que todo este processo se concretize. De seguida, o conselheiro Carlos Torres, acrescentou que devemos ter uma atitude e discurso positivo face ao processo das futuras instalações da ESHTe e ao processo que está a decorrer. A conselheira Isilda Leitão felicitou o projeto, e referiu que o facto de passarmos a ter alojamento é bastante vantajoso para os nossos alunos e futuros alunos, considerando os valores que atualmente são praticados no mercado. Congratulou ainda o facto de estar previsto um modelo jurídico para o Centro de Excelência em Turismo baseado na criação de uma associação e não numa fundação.

A conselheira Carolina Silva referiu que a requalificação ou novas instalações para a ESHTe são prioritárias e que enquanto aluna, entende que os ciclos de estudo da ESHTe são de grande qualidade.

De seguida, a conselheira Joana Soeiro, solicitou autorização para se ausentar, delegando o seu voto no presidente do Conselho Geral.

Passando ao **Ponto Cinco** - Avaliação de Desempenho dos titulares dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da ESHTe e dos restantes membros do Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente [art.º 11.º, n.ºs 5 e 6 do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da ESHTe (aprovado pelo Despacho n.º 127/PRES/ESHTe/2010, de 23 de setembro de 2010)] - o Presidente do Conselho Geral deu a palavra à Secretária do Conselho Geral, que apresentou as explicações sobre o processo de avaliação do desempenho do Presidente da ESHTe e do Vice-Presidente, para o ano 2017 e 2018. Finda a explicação, o Vice-Presidente ausentou-se da sala 1.03 e foi colocada a votação a avaliação de desempenho, com a classificação de três pontos, a qual a qual foi aprovada por unanimidade.

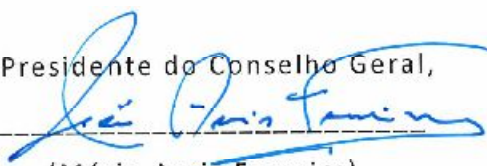
No seguimento do mesmo ponto da ordem de trabalhos, foi colocada de seguida a aprovação da avaliação de desempenho da Presidente do Conselho Técnico Científico da ESHTe, Maria de Lurdes Santana Calisto; dos Membros do Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente (CCAPD), António Manuel Fernandes Henriques Fernandes; João António dos Reis. Para a referida votação, o conselheiro António Fernandes retirou-se da sala 1.03, e foi colocada a votação a avaliação de desempenho dos membros acima referidos, a qual foi aprovada por unanimidade. De seguida, foi colocada a votação da avaliação de desempenho de Carlos Fernando Santiago Neto Brandão, o qual foi aprovada pela conselheira Isilda Leitão, já que era a única docente presente no órgão com categoria profissional habilitante para o efeito.

Por último, passou-se ao **Ponto Seis** - Aprovação das propinas a praticar no Mestrado em Gestão em Hotelaria de Saúde & Bem-Estar e na Formação Avançada em Turismo e Transportes – sendo que a proposta apresentada foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Por nada mais haver a tratar, o Presidente do Conselho Geral agradeceu a presença de todos e deu por terminados os trabalhos.

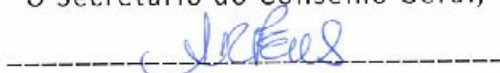
Estoril, 17 de abril de 2019,

O Presidente do Conselho Geral,



(Mário Assis Ferreira)

O Secretário do Conselho Geral,



(Rita Peres)